

Apresentação

Neste primeiro número do oitavo volume, a *Revista de Economia Mackenzie* (REM), mantendo sua pluralidade teórica e metodológica, apresenta sete artigos que contemplam temas associados ao processo de desenvolvimento industrial brasileiro, às teorias do desenvolvimento econômico e ao mercado financeiro.

No primeiro artigo, Edicleia Lopes de Souza e Jandir Ferrera de Lima analisam como o dinamismo econômico da Região Sul do Brasil ocasionou um processo de desconcentração espacial da atividade econômica, que, apesar de propiciar o desenvolvimento de importantes atividades econômicas, não levou à dinamização da economia sulina como um todo.

No segundo artigo, Tácito Augusto Farias, Wesley Oliveira Santos, Anderson Renê Santos Silva, Danilo Lima Matos e Fábio Rodrigues de Moura examinam a relação entre crescimento econômico e desigualdade na distribuição de renda no Brasil a partir da hipótese do U invertido formulada por Simon Kuznets em 1955. Essa relação foi testada a partir de um modelo econométrico autorregressivo de primeira ordem (AR(1)) a séries de tempo.

Em seguida, Robson Góes de Carvalho, Alcides Jeronimo de Almeida Tenorio Junior e Ecio de Farias Costa estimam os impactos econômicos do turista português no Estado de Pernambuco, utilizando, para tanto, uma abordagem baseada na matriz insumo-produto, com vistas a avaliar a repercussão dessa atividade sobre o nível de produção, a renda das famílias, o nível de emprego e o montante do valor adicionado estadual.

No quarto artigo, Juliana Melo Oliveira, André Maia Gomes Lages e Niedja Figueiredo Dantas com base em uma análise comparativa, mostram a evolução histórica dos indicadores sociais no Brasil, bem como suas respectivas metodologias utilizadas.

No quinto artigo, Emílio Flávio Guerra Gomes e Karlo Marques Junior confrontam duas distintas abordagens acerca do comportamento dos preços dos ativos no mercado financeiro: a hipótese dos mercados eficientes, ilustrada pelos modelos CAPM e Garch, e a existência de caos determinístico no comportamento dos preços dos ativos no mercado financeiro.

No penúltimo artigo, Mônica Yukie Kuwahara, Caio Piza, Roberto Nicolai Penoff da Silva e Vladimir Fernandes Maciel avaliam a eficiência dos municípios no uso de recursos públicos em termos de desenvolvimento social e bem-estar, utilizando, para tanto, um indicador de desenvolvimento social mais amplo que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

Por fim, Ivan Filippini aborda aspectos referentes ao possível impacto das transferências governamentais de programas sociais sobre a atividade econômica de municípios pobres no Brasil.

ÁLVARO ALVES DE MOURA JR.

Coeditor Acadêmico